Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DE UM LATOSSOLO VERMELHO SUBMETIDO À CONTAMINAÇÃO CONTROLADA POR MIREX-S EM GOIÂNIA, GOIÁS

DANIELLE PAIXÃO DE OLIVEIRA FARIA, MARTHA NASCIMENTO CASTRO
daniellepaixaodeoliveira@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste projeto de pesquisa é verificar a influência do agrodefensivo mirex-s nos parâmetros eletroquímicos do solo, em diferentes épocas e dosagem. **Método:** O experimento foi instalado no dia 06/04/2016, em delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados (BIC) com 4 repetições, sendo que as dosagens correspondem as seguintes letras: T (0g/m²), A (8 g/m²), B (16 g/m²) e C (32 g/m²).O solo foi destinado à incubação por quatro períodos, a saber: 1,10, 20 e 40 dias após a aplicação. Para aferição do potencial hidrogeniônico foi adotado a metodologia descrita por Rabelo (2000), e a condutividade elétrica foi utilizou-se a metodologia descrita por EMBRAPA (1997). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (teste Tukey) e comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, o programa de estatística utilizado para esta aferição foi o SISVAR versão 5.6. **Resultados:** Pode-se observar através dos resultados obtidos pelo teste tukey 5%, que os tratamentos com as diferentes doses de mirex-s não influenciaram no pH do solo, na profundidade de 0 a 20 cm, em nenhuma das épocas analisadas. Analisando os diferentes períodos pluviométricos, pode-se observar que o pH comparado aos diferentes períodos não diferenciaram-se estatisticamente a teste Tukey 5%. Estatisticamente todos os valores de condutividade elétrica também não diferenciaram-se entre si pelo teste de tukey a 5%. No diferentes períodos pluviométricos os resultados também foram semelhantes entre si. Assim, pode-se afirmar que o mirex-s não alterou as características originais de pH e condutividade elétrica do solo analisado. **Conclusão:** As diferentes doses de mirex-s, bem como os diferentes períodos de incubação do inseticida no solo, não alteram o pH do solo. A condutividade elétrica do solo também não sofreu alterações pelo mirex-s nos diferentes períodos de incubação e períodos pluviométricos analisados pelo teste de estatística tukey a 5%.Ambientalmente esse comportamento do mirex-s é um ganho, devido ao alto uso deste inseticida pelos agricultores, e também não altera os parâmetros do solo usado para plantio.

Palavras-chave: Agrodefensivo. mirex-s. Parâmetros Eletroquímicos.